

ROTEIRO DE ORAÇÃO

Na Vida Diária



Edição 199 | Setembro / 2025



Aprendizes da Palavra de Vida

Anchieta^{ist}
Jesuítas

MAG+ST
BRASIL

SERT
COM O
DENÁIS

IBS
JESUÍTAS BRASIL

Queridos e queridas jovens,

Tradicionalmente, há muitos anos a Igreja católica no Brasil dedica o mês de setembro a um aprofundamento da riqueza inesgotável do mundo bíblico. Trata-se do já conhecido “mês da Bíblia”. Mas, como ter acesso às nuances e provocações das Escrituras, que para nós, homens e mulheres de fé, trazem a Palavra de Deus? É necessário deixar-se conduzir, cultivar o desejo de conhecer o que ainda não conhecemos, saborear a alegria de permanecermos, ao longo da vida, aprendizes do Mistério. Para nos ajudar a aproveitar a graça própria deste mês, proponho a vocês três caminhos complementares.

Primeiramente, nós nos deixaremos inspirar por uma das últimas provocações feitas pelo Papa Francisco: a arte literária abre nosso olhar para vermos o mundo de modo mais profundo e, com isso, ela ajuda muito em nossa formação como discípulos e discípulas de Jesus, chamados/as a viver uma espiritualidade santa e encarnada na vida (cf. Carta do Papa Francisco sobre o papel da literatura na educação). Por isso, na introdução de cada semana, trarei trechos desta carta ou trechos de textos literários, para nos ajudar a entrar nas passagens bíblicas com um olhar expandido.

Em segundo lugar, como um pedido de graça “estendido” para cada semana e como oração conclusiva, colocarei um texto orante pessoal, um eco poético de minha oração diante da Palavra de Vida. Espero que, ao entrar em contato com o modo de orar de um outro, vocês também vão encontrando, pouco a pouco, sua própria voz, seu próprio estilo, seu modo único de conversar com o Senhor, como um amigo conversa com um amigo (cf. a proposta de Santo Inácio de Loyola).

Em terceiro lugar, temos a alegria de poder acompanhar, desde a primeira segunda-feira deste mês, a trajetória da vida pública de Jesus, de acordo com o Evangelho segundo Lucas. Por isso, optei por propor sempre o texto do Evangelho do dia, para que tenhamos a oportunidade de ver, dia após dia, como a Palavra de Deus vai se revelando, em todo o seu Mistério, na vida de Jesus Cristo, deixando que essa revelação também reverbere em nossa vida – também chamada a se tornar Palavra de Vida para muitos! Sintam-se livres, é claro, para escolher a primeira leitura ou o salmo, se naquele dia vocês sentirem que esses textos falam mais ao seu coração. O Vento sopra onde quer... Desejo a vocês um mês inspirador, aberto às surpresas do Espírito, cheio de descobertas sobre as delícias da Palavra! Boa oração!

ORAÇÃO PREPARATÓRIA PARÁ TODOS OS DIAS:

“Senhor, que todas as minhas intenções, ações e operações sejam ordenadas puramente ao serviço e louvor de Vossa Divina Majestade. Amém.”
(EE 46).

PASSOS PARA ORAÇÃO E MEDITAÇÃO



Dispor-se

Escolho um texto bíblico. Defino a duração da oração. Busco um LUGAR tranquilo e agradável que ajude a me concentrar. Encontro uma boa POSIÇÃO corporal.

Preparar-se

Faço SILÊNCIO interior e exterior. RESPIRO lentamente, suavemente. Tomo CONSCIÊNCIA de que estou na PRESENÇA de DEUS. Faço com devoção o sinal da cruz.



Situar-se

PEÇO a DEUS Nosso Senhor para que todos os meus desejos, pensamentos e sentimentos estejam voltados unicamente para o seu louvor e serviço. Peço a GRAÇA que verdadeiramente DESEJO receber de DEUS.



Meditar

LEIO o texto devagar, saboreando as palavras que mais me “tocam”. REFLITO por que esta frase, palavra, ideia me chama a atenção. CONVERSO com Deus como um amigo: falo, escuto, peço, louvo, pergunto, silêncio, seguindo os sentimentos experimentados na oração.



Revisar

Recordo o meu ENCONTRO com DEUS. Anoto o que foi mais importante na oração: o texto mais significativo (palavras, frases e imagens); os pensamentos predominantes; os questionamentos; os sentimentos de consolação ou desolação; se houve apelos e como me senti diante deles.



PRIMEIRA SEMANA

Falar com Autoridade

Já no começo do seu ministério, as pessoas reconheciam algo diferente em Jesus: ele falava e agia com autoridade! E o que isso significa? Como inspiração, podemos dizer duas coisas: 1) ele falava como “autor” (e não como repetidor); 2) ele autorizava os outros a serem autores/as (e não cópias dele). Forte isso, não? Mas, para isso, é necessário se encarnar, viver nossa vida como ela é. O Papa Francisco, em sua carta sobre a literatura, dizia: “Todos devemos estar atentos para nunca perder de vista a ‘carne’ de Jesus Cristo: aquela carne feita de paixões, emoções, sentimentos, histórias concretas, de mãos que tocam e curam, de olhares que libertam e encorajam, de hospitalidade, perdão, indignação, coragem, intrepidez; numa palavra, de amor” (n. 14).

Como esta semana começa com uma das tantas refeições de Jesus, apresento aqui alguns trechos do texto “Comer, comer. A descoberta do mundo”, de Clarice Lispector: “Não sei como são as outras casas de família. Na minha casa todos falam em comida. ‘Esse queijo é seu?’ ‘A canjica está boa?’ ‘Mãe, pede à cozinheira para fazer coquetel de camarão, eu ensino.’ ‘Como é que você sabe?’ ‘Eu comi e aprendi pelo gosto.’ (...) E quanto a mim, acho certo que num lar se manteve aceso o fogo para o que der e vier. Uma casa de família é aquela que, além de nela se manter o fogo sagrado do amor bem aceso, mantenham-se as panelas no fogo. O fato é simplesmente que nós gostamos de comer. E sou com orgulho a mãe da casa de comidas. Além de comer conversamos muito sobre o que acontece no Brasil e no mundo, conversamos sobre que roupa é adequada para determinadas ocasiões. Nós somos um lar”.

Boa semana de oração, vivida com a autoridade à maneira de Jesus!

PEDIDO DE GRAÇA PARA TODOS OS DIAS DA SEMANA:

Tua Palavra é um generoso presente, uma fecunda semente, um precioso tesouro. Mas para que ela produza em mim a transformação tão esperada, não basta chamar-Te de Senhor: devo deixar-Te reinar em minha existência inteira. Tenho que cavar fundo em minha humanidade, atravessar tanta areia, cascalho e pedregulho acumulados ao longo dos anos, até encontrar a rocha de minha adesão firme, meu desejo inabalável, meu engajamento fiel em dar vida e carne à Boa Nova que escutei. Tu, que és a Pedra Angular, ensina-me a ser, por amor à Tua Palavra, um construtor paciente, um alicerce sólido, um abrigo seguro para meus irmãos e irmãs.

DOM
31 AGO

22º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Lucas 14,17-14

“Então tu serás feliz! Porque eles não te podem retribuir”.

SEG
01 SET

Lucas 4,16-30

“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa-Nova aos pobres”

TER
02 SET

Lucas 4,31-37

“As pessoas ficavam admiradas com o seu ensinamento, porque Jesus falava com autoridade”.

QUA
03 SET

Lucas 4,38-44

“Imediatamente, ela se levantou e começou a servi-los”.

QUI
04 SET

Lucas 5,1-11

“Avança para águas mais profundas, e lançai vossas redes para a pesca”

SEX
05 SET

Lucas 5,33-39

“Vinho novo deve ser colocado em odres novos”.

SÁB
06 SET

Lucas 6,1-5

“O Filho do Homem é senhor também do sábado”.

SEGUNDA SEMANA

Seguir a Palavra da Vida

Nossa vida, como a de Jesus, também é chamada a se tornar, de um jeito único e incomparável, uma expressão da Palavra de Vida. Mas, para isso, temos que ter paciência e aprender a seguir os passos de quem veio antes de nós: Jesus, mas também nossos ancestrais e autores inspiradores.

Apresento três passagens da carta do Papa Francisco, que nos ajudam a entender a importância de nos colocarmos à escuta uns dos outros:

“[O leitor], enquanto lê, enriquece-se com o que recebe do autor, mas isso permite-lhe, ao mesmo tempo, fazer desabrochar a riqueza da sua própria pessoa, pois cada nova obra que lê renova e expande o seu universo pessoal”. (n. 3)

“Na verdade, a literatura inspira-se na quotidianidade vivida, suas paixões e acontecimentos reais, como ‘a ação, o trabalho, o amor, a morte e todas as pobres coisas que enchem a vida’”. (n. 8)

“A literatura ajuda o leitor a quebrar os ídolos das linguagens autorreferenciais, falsamente autossuficientes, estaticamente convencionais, que por vezes correm o risco de contaminar até o nosso discurso eclesial, aprisionando a liberdade da Palavra”. (n. 42)

Nesta semana, deixemos Jesus nos ensinar o caminho de reconciliação entre nossa palavra e nossa vida!

PEDIDO DE GRAÇA PARA TODOS OS DIAS DA SEMANA:

Tu és o Verbo de Deus feito Carne e desejas profundamente que Teus amigos e amigasousem se tornar uma Carne feita Verbo de Deus. Para isso, cada pessoa precisa aprender a abraçar a mesma convicção que habita Teu Coração. Nossa vida conta, nosso desejo conta, nossa palavra conta aos olhos de Teu e nosso Pai. Em nosso íntimo, muito mais do que em coisas externas, estão guardadas as potências criadoras do sim e do não, que devem ser usadas com liberdade, com discernimento, com responsabilidade de filhas e filhos amados, co-herdeiros da Criação. Tu, que és o Sim do Pai à nossa humanidade, ensina-me esta identidade entre Vida e Palavra, que é Tua desde sempre. Assim o único juramento que sairá de minha boca são as juras de amor de quem se descobriu parte de uma multidão dignificada e querida de graça.

DOM
07 SET

23º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Lucas 14,25-33

“Quem não carrega sua cruz e não caminha atrás de mim, não pode ser meu discípulo”.

SEG
08 SET

Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria

Mateus 1,18-23

“Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus está conosco”.

TER
09 SET

Lucas 6,12-19

“Chamou seus discípulos e escolheu doze dentre eles, aos quais deu o nome de apóstolos”.

QUA
10 SET

Lucas 6,20-26

“Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus!”

QUI
11 SET

Lucas 6,27-38

“Sereis filhos do Altíssimo, porque Deus é bondoso também para com os ingratos e os maus”.

SEX
12 SET

Lucas 6,39-42

“Por que vês tu o cisco no olho do teu irmão, e não percebes a trave que há no teu próprio olho?”

SÁB
13 SET

Lucas 6,43-49

“Toda árvore é reconhecida pelos seus frutos”.

TERCEIRA SEMANA

A Palavra de profecia e de sabedoria

Os gestos proféticos de Jesus e as palavras cheias de sabedoria dizem muito sobre a identidade messiânica que ele abraçou: cada um é livre para aderir ou não à sua proposta! Mas ele deseja ajudar cada pessoa a descobrir seu próprio valor e o valor dos outros. Em sua carta, Francisco também nos ajuda a compreender como a palavra literária faz algo semelhante:

“A literatura [...] brota da pessoa no que tem de mais irreduzível, no seu mistério [...]. É a vida que se torna consciente de si mesma quando, utilizando todos os recursos da linguagem, atinge a plenitude da expressão” (n. 5)

“No que diz respeito à forma do discurso, acontece o seguinte: ao lermos um texto literário, colocamos-nos na condição de ‘ver com os olhos dos outros’, adquirindo uma amplitude de perspectiva que alarga a nossa humanidade. Isto ativa em nós o poder empático da imaginação, que é um veículo fundamental para essa capacidade de identificação com o ponto de vista, a condição, o sentimento dos outros, sem a qual não há solidariedade, partilha, compaixão, misericórdia”. (n. 34)

Que, nesta semana, você aprenda a ver um pouco mais com os olhos de Jesus e a se maravilhar com a visita de Deus entre nós!

PEDIDO DE GRAÇA PARA TODOS OS DIAS DA SEMANA:

Tua Palavra de Vida assume a limitação de minhas palavras, para me fazer enxergar, esperar e amar aquilo que Tu enxergas, esperas e amas. Graças a Ti e a Tuas parábolas tão acessíveis, vejo na fragilidade deste mundo um prenúncio do Dia sem ocaso, espero com os brotos de vida a realização da Promessa, amo no provisório da criação Tua Palavra que tudo sustenta. Que eu Te deixe transfigurar meu coração, Mestre da Lucidez e da Esperança, e que eu transmita a outros o mesmo olhar que recebi de Ti, para que todos contemplem a Beleza do Teu Reino, que em todas as circunstâncias quer, amorosamente, aproximar-se de nós.

DOM
14 SET

EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

João 3,13-17

“Pois Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito”.

SEG
15 SET

Bem-aventurada Virgem Maria das Dores

João 19,25-27

“Daquela hora em diante, o discípulo a acolheu consigo”.

TER
16 SET

Lucas 7,11-17

“Um grande profeta apareceu entre nós e Deus veio visitar o seu povo”.

QUA
17 SET

Lucas 7,31-35

“Mas a sabedoria foi justificada por todos os seus filhos”.

QUI
18 SET

Lucas 7,36-50

“Como não tivessem com que pagar, o homem perdoou os dois. Qual deles o amará mais?”

SEX
19 SET

Lucas 8,1-3

“Os doze iam com ele; e também algumas mulheres”

SÁB
20 SET

Lucas 8,4-15

“Outra parte caiu em terra boa; brotou e deu fruto, cem por um”.

QUARTA SEMANA

Viver a Palavra de modo único

No início da última semana deste mês, para nos inspirar sobre o modo de relação que Jesus estabelece com seus discípulos e discípulas (e conosco!), compartilho com vocês um conto, que fala como uma mãe deve aprender a deixar o filho viver suas próprias experiências de modo único. O conto chama-se "O quintal", da romancista pernambucana Clarice Freire:

"Brincava em quintal inacabável, de um muro impossível e bananeiras que pareciam delimitar o fim do mundo. Ir até lá era bravura dos altos e bravos. À noite, inclusive, as bananeiras do fim do quintal eram só breu e dúvida. Mas eu só digo fim do quintal hoje em dia porque desaprendi um tanto sobre infinito, depois que cresci mais para pedra. Antigamente, meu quintal não tinha fim, quando crescia para passarinho, como dizia Manoel de Barros. Uma noite, Maria foi lá no breu e enfiou uma peixeira na bananeira; era perto da festa de Santo Antônio. Disse que agora iria arrumar marido, e eu não entendi o que a pobre da planta tinha a ver com isso, para levar facada. As simpatias juninas não eram simpáticas.

De dia, as árvores convidavam a subir, sempre mais, por entre seus dedos de cascas e ousadias. No quintal, aprendi a ver a diferença do rosto dos meses: cara desfolhada, olhar pobre de verde, rosto dando fruto nervoso de tão vermelho, choro-veludo do tapete frutado no chão, vista de nada. O mesmo Manoel versificou: 'o meu quintal é maior do que o mundo' com a poesia que condensa a vida. Parece que meu quintal não tem mais a menina-eu, lá no interior, meu e de voinha. Nem tem as bananeiras. Nem meu avô e tanta coisa. Nem a ladainha de Nossa Senhora. Vaso honorífico. Rosa mística. Estrela da manhã. Casa de ouro.

Meu filho está brincando em outro quintal, agora. Todo dia o levo e assisto ao seu deslumbre com as folhas, as pedras e os embuás. Tem horas que ele para, de rosto para cima, boca estreita feito uma porta esquecida no vento: é o espanto. Vejo em seu olho folhado, verde, cheiroso, que é primavera em seu quintal inacabável. É outro quintal. Por que eu queria que fosse o mesmo? Não existem mesmos quintais. Vou aceitando as verdades do tempo. O meu vai ser sempre o meu. Plantei nele o que ninguém me arranca. Pensando bem, estão lá, bem sagrados. Meu avô, a menina-eu, as bananeiras, a peixeira e a noite. Vou lá, colho pitangas, dou ao meu filho. Vou saber se ele quer comer".

Uma inspiradora semana de oração, cheia de "quintais" a serem descobertos!

PEDIDO DE GRAÇA PARA TODOS OS DIAS DA SEMANA:

Tua Palavra não cessa de me chamar à conversão. Trilhando o caminho aberto pelos profetas, Tu buscas abrir brechas em minha consciência, em minha memória e em meu coração, mostrando-me que a Graça não conhece fronteiras. Tudo o que me foi dado cumpre sua finalidade ao se tornar, livremente, um presente para o outro. Arranca-me, então, Mestre da Vida em saída, da beira dos precipícios de uma cegueira escolhida, de um coração endurecido, de uma insensibilidade desumana diante da necessidade do próximo. Que desinstalado/a de meu pequeno conforto, eu renuncie à ilusão da autossalvação e descubra que minha vocação, como a Tua, é ser filho/a do Alto, é ser eleito/a para o Dom de si, é passar pelo meio da multidão fazendo o Bem.

DOM
21 SET

25° DOMINGO DO TEMPO COMUM

Lucas 16,1-13

"Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro".

SEG
22 SET

Lucas 8,16-18

"Tudo o que está escondido deverá tornar-se manifesto".

TER
23 SET

Lucas 8,19-21

"Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a Palavra de Deus, e a põem em prática".

QUA
24 SET

Lucas 9,1-6

"E enviou-os a proclamar o Reino de Deus e a curar os enfermos".

QUI
25 SET

Lucas 9,7-9

"E procurava ver Jesus".

SEX
26 SET

Lucas 9,18-22

"E vós, quem dizeis que eu sou?"

SÁB
27 SET

Lucas 9,43b-45

"O Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos homens".

Oração Conclusiva

Tua vida, Tua palavra, Teus gestos: Tudo em Ti fala do Pai. Porque Teu mundo não é fechado em si, mas sempre aberto aos demais. Teus olhos sabem manter-se fixos no Alto, sem descuidar daqueles que estão no chão. Tua entrega é capaz de assumir a via solitária da morte, sem duvidar da Presença inabalável d'Aquele que Te ama e Te envia. Que eu creia no que Tu dizes desde o começo: em Teu desejo de que outros vivam doando a vida, em Teu sonho de que outros se elevem inclinando-se. E assim também serei melodia de Deus neste mundo: um/a servidor/a da fé e um/a promotor/a da justiça do Reino na vida de todos a quem Teu Pai e nosso Pai quiser me enviar.



Autoria: Pe. Francys Silvestrini Adão, SJ

Revisão: David Cordeiro da Silva

Coordenação Nacional de Comunicação: Guilherme de Freitas

Direção Geral: Pe. Edson Tomé Pacheco Silva, SJ

Diagramação:



Imagem de Capa:

A pintura em destaque é chamada "Vozes de mulheres vindas do pó", de Jolynn Forman.

Acesso: <https://br.pinterest.com/pin/510947520237432480/>